

**De: Arthur van Diesen**

---

**1. Como se ocupam das pessoas sem domicílio fixo ou das pessoas que se deslocam, trabalhadores migrantes, populações itinerantes etc.?**

**WWP:** Não há muitas populações itinerantes no Brasil. A população moradora de rua, por exemplo, tem seus dados registrados em um formulário anexo ao Cadastro Único para Programas Sociais e o endereço registrado no Cadastro Único é o endereço do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) -- local onde a população moradora de rua recebe assistência. Assim, as correspondências destinadas a essa população são endereçadas ao Cras, que fica responsável por localizar essa população.

Para a população em geral, a coleta de dados pode ser feita pelas seguintes formas: visitas domiciliares, postos de atendimento fixos, e postos de atendimento itinerantes, incluindo os mutirões para cadastramento. Os dados mais importantes sobre a família e sua moradia que constam no Cadastro Único são: endereço e características da casa (como número de cômodos, tipo de parede, de piso, se há calçamento na rua); acesso a serviços públicos (água, saneamento, luz) e programas sociais; composição familiar (número de componentes, idades, relações de parentesco); despesas mensais (água, luz, alimentação, transporte, aluguel, medicamentos); e se a família faz parte de grupos tradicionais e específicos (indígenas, quilombolas, pessoas em situação de rua, ciganos, ribeirinhos, catadores de materiais recicláveis, entre outros).

**2. É muito positivo ter um registro dos lares acima da linha da pobreza, pois isso contribui para determinar, por exemplo, os beneficiários de uma resposta humanitária. Mas que incentivo é dado para que essas pessoas, que se encontram fora da faixa da pobreza, sejam avaliadas e respondam às perguntas do questionário?**

**WWP:** O Cadastro Único para Programas Sociais é destinado às famílias que vivem com renda mensal de até meio salário mínimo per capita, ou até três salários mínimos de renda mensal total (o salário mínimo no Brasil vale R\$ 788,00 desde 1º de janeiro de 2015, equivalente a US\$ 250 -- taxa de câmbio a R\$ 2,98 = US\$ 1,00). O acesso aos programas sociais é o principal incentivo para as famílias se cadastrarem no Cadastro Único. Aquelas consideradas pobres (que vivem com 67 dólares per capita por mês) têm acesso ao Programa Bolsa Família. Já as famílias consideradas extremamente pobres (aquelas que vivem com 34 dólares per capita por mês) podem participar do Programa Bolsa Família e das ações do Plano Brasil sem Miséria. Mais de 20 programas do governo federal brasileiro utilizam o Cadastro Único para selecionar beneficiários, como por exemplo: Bolsa Família, programas habitacionais, desconto da tarifa de luz e telefone, cisternas para captação de água da chuva, além de outras ações do Plano Brasil Sem Miséria.

**3. O questionário é público? Onde poderíamos consegui-lo?**

**WWP:** Sim, o questionário é público e está disponibilizado no site da Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (World without Poverty) em português ([clique aqui](#)) e traduzido para inglês ([clique aqui](#)), espanhol ([clique aqui](#)) e francês ([clique aqui](#)). Ele também é disponibilizado no site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em português ([clique aqui](#)).

#### 4. Existe um sistema de reclamações? Como funciona?

**WWP:** O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), a cargo do Cadastro Único para Programas Sociais, oferece um número de telefone gratuito para receber telefonemas anônimos de beneficiários. O atendimento é individualizado para as 26 milhões de famílias beneficiárias. Além disso, o MDS oferece outros canais de comunicação, via e-mail; formulário eletrônico; carta; atendimento pessoal; e fóruns participativos entre a sociedade, o governo local e os representantes da família.

Telefone: 0800-707-2003

E-mail: [bolsa.familia@mds.gov.br](mailto:bolsa.familia@mds.gov.br)

Formulário eletrônico: [http://www.mds.gov.br/form\\_fale\\_conosco](http://www.mds.gov.br/form_fale_conosco)

Carta: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Esplanada dos Ministérios bloco C 9º andar sala 948.

CEP: 70.046-900 - Brasília/DF - A/c Central de Relacionamento do MDS

Atendimento pessoal: Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 9º andar - Sala 948 (de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h)

### De: Luciana de Farias

#### 1. A Caixa Econômica Federal é um banco federal. Como o MDS combina os objetivos da política social com os objetivos de um banco, na gestão do Cadastro Único? Como funciona? Existem conflitos nessa associação?

**WWP:** Apesar de pertencer ao sistema financeiro, a Caixa Econômica Federal é um banco público responsável pela operacionalização da maior parte dos programas sociais brasileiros, como o Cadastro Único. A Caixa é o segundo maior banco do país, em termos de volume de depósitos, ficando atrás apenas de outro banco público, o Banco do Brasil. Basicamente, ela oferece dois tipos de serviços ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), relacionados ao Cadastro Único e ao PBF: serviços ligados ao cadastro pessoal ou da família - software de entrada de dados on-line, consistência dos dados, cruzamento de dados para controlar níveis de multiplicidade, segurança da informação do banco de dados, entre outros; e serviços ligados à folha de pagamento e ao pagamento de benefícios - sistema de folha de pagamento, emissão e entrega de cartões magnéticos, pagamento mensal de benefícios por meio de quatro canais diferentes, entre outros.

A importância da Caixa para o Cadastro Único deriva de seu insulamento burocrático, seu alcance geográfico e sua capacidade técnica comprovada de lidar com os desafios apresentados por um fluxo de dados tão grande e dinâmico. Essa capacidade seria mais difícil de localizar ou desenvolver dentro de um ministério do governo como o MDS, criado apenas em 2003. Quanto aos serviços de pagamento, a contribuição da CAIXA não poderia ter sido mais bem-vinda, considerando sua capacidade de realizar 13,9 milhões de pagamentos mensais sem demora.

#### 2. Há alguma iniciativa para que a informação sobre as famílias esteja acessível, online, para os cidadãos?

**WWP:** As informações das famílias beneficiárias podem ser acessadas somente para políticas governamentais e para estudos. Os dados não são públicos. A portaria número 10, de 2012, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome norteia as situações de disponibilizações e utilização de informações contidas no Cadastro Único para acessá-la em português ([clique aqui](#)).

### 3. Há algum projeto com o objetivo de criar um dispositivo eletrônico para o Cadastro Único?

**WWP:** O cadastramento dos beneficiários no Cadastro Único pode ser feito manualmente, no formulário impresso, ou digitalmente, na base de dados. Ainda não existe o cadastramento utilizando dispositivos eletrônicos.

#### De: Andrew David Adejo

---

1. Em Nigéria, uma operação de assistência do Banco Mundial (Operação de Emprego Juvenil e Apoio Social - YESSO) está realizando, em fase de testes, um cadastro único para redes de segurança social. No entanto, nosso questionário (em forma de índices socioeconômicos para os pobres e as pessoas vulneráveis) não contém nenhuma pergunta relacionada às necessidades dessa população, que já teriam sido identificadas por intervenções anteriores. Como podemos mudar isso para incluir perguntas que priorizem suas necessidades, possibilitando que o nosso cadastro possa, realmente, ir além das ações que estamos apoiando?

**WWP:** Os dados mais importantes sobre a família e a moradia que constam no Cadastro Único são: endereço e características da casa (como nº de cômodos, tipo de parede, de piso, se há calçamento na rua); acesso a serviços públicos: água, saneamento, luz e programas sociais; composição familiar (nº de componentes, idades, relações de parentesco); despesas mensais (com água, luz, alimentação, transporte, aluguel, medicamentos); e se a família faz parte de grupos tradicionais e específicos (indígenas, quilombolas, pessoas em situação de rua, ciganos, ribeirinhos, catadores de materiais recicláveis, entre outros). Também há informações sobre cada pessoa da família: nome completo; data de nascimento; documentação; escolaridade; trabalho e ocupação; rendimentos; existência de alguma deficiência (e qual o tipo), entre outros. [Acesse aqui](#) o formulário do Cadastro Único para obter mais informações. É importante frisar que o Cadastro Único não é a única solução para todos e que é necessário conhecer a realidade de cada país para saber como fazer adaptações.

#### De: Maki Noda

---

1. Há algum elemento específico no Cadastro Único referente às pessoas com deficiência?

**WWP:** O sexto tópico do formulário do Cadastro Único é destinado às pessoas com deficiência. Nele, o beneficiário deve informar o seu tipo de deficiência e os cuidados necessários. [Clique aqui](#) para acessar o formulário do Cadastro Único em português. Também disponível traduzido para o [inglês](#), [espanhol](#) e [francês](#).